

XII Simpósio Brasileiro de Paleobotânica e Palinologia

“Revisitando a Coluna White.
Ampliando fronteiras”

BOLETIM DE RESUMOS

Editora

Daiana Rockenbach Boardman

SIMPÓSIO de Paleobotânica e Palinologia. (12.: 2008. : Florianópolis)
"Revisitando a Coluna White. Ampliando fronteiras": Boletim de Resumos. /
Organizado por Daiana Rockenbach Boardman – Porto Alegre. ALPP:
Asociación Latinoamericana de Paleobotánica y Palinología, 2008.
242 p.
12. Simpósio de Paleobotânica e Palinologia realizado de 02 a 05 de 2008
em Florianópolis, SC
1. Paleontologia. 2. Paleobotânica. 3. Palinologia. I. Boardman, Daiana
Rockenbach. II. Asociación Latinoamericana de Paleobotánica y
Palinología. III. Título.

CDU 561

Renata Cristina Grün CRB10/1113
Biblioteca do Instituto de Geociências - UFRGS

FOLHAS ANGIOSPÉRMICAS ISOLADAS, EOCRETÁCEAS, DA FORMAÇÃO CRATO, BACIA DO ARARIPE, NE DO BRASIL¹

Fabíola Fabrício BRAZ² & Mary Elizabeth Cerruti BERNARDES-de-OLIVEIRA³

Considerando a idade eocretácea da paleoflora angiospérica do Crato, incluindo formas aquáticas e terrestres, ela é muito diversificada. Muitos dos taxa são angiospermas basais, mas há ainda magnoliídeas, monocotiledôneas e eudicotiledôneas. Feições adaptativas xerofíticas e xeromórficas dessas angiospermas evidenciam um desenvolvimento sob clima árido a semi-árido, próximo a ou, parcialmente, dentro de ambiente de deposição lacustre-salobro. Formas, quase completas, denotam curto ou nenhum transporte. Para melhor identificação taxonômica, seu estudo tem sido feito, preferencialmente, rejeitando-se as formas foliares isoladas. Porém, estas podem auxiliar na definição de sua inserção taxonômica e na elucidação de aspectos evolutivos de suas arquiteturas foliares. Estudos de folhas isoladas de angiospermas desta flora, depositadas em várias coleções nacionais, são iniciados aqui. Os espécimes são impressões abaxiais e adaxiais, de folhas simples, oblongas, simétricas, microfilas, de pecíolo lenhoso de grande calibre, em inserção oblíqua, no *sinus* da mal preservada base lobada; ápice retuso; margem inteira, com diminutas e esparsas reentrâncias; venação primária pinada; secundária broquidódroma festonada, emergindo alterno ou suboposta, a 40°, com espaçamento crescente basípeto; os pequenos arcos formados na área laminar externa aos grandes *loops*, estão dispostos em duas ou três fileiras longitudinais, que circundam os loops ou se dispõem paralelas à margem; veias terciárias percorrentes opostas/ alternas, sinuosas, dispostas em ângulos de 130° a 150°, em relação à veia mediana; quaternárias, reticuladas poligonais. Impressões de células epidérmicas poligonais, com cicatrizes de inserção de pêlos, estômatos e possíveis células eterais são visíveis. A arquitetura foliar dos espécimes assemelha-se à da Família Aristolochiaceae. Denotam adaptações a climas mais secos: ápice retuso, aspecto hirsuto e rara presença de estômatos, na face adaxial.

¹ Contribuição ao Projeto FAPESP 03/09407-4.

² Universidade de São Paulo, Instituto de Geociências, São Paulo, SP, Brasil (ffabrizio5@itelefonica.com.br).

³ Universidade Guarulhos, CEPPE, Mestrado Anal. Geoamb., Guarulhos, SP, Brasil. Universidade de São Paulo, IGc, Programa de Pós- Graduação em Geoquímica e Geotectônica. São Paulo, SP, Brasil. Bolsista de Produtividade Científica CNPq 311561/2006-3 (meoliveira@prof.ung.br, maryeliz@usp.br).